

A ascensão de um ambulante

Clovis Cranci Sobrinho / AE 1980

Luiz Inácio Lula da Silva foi candidato do PT à Presidência da República pela terceira vez. Em 1989, perdeu por pouco para Fernando Collor de Mello. Disputou o segundo turno.

Outra derrota foi em 1994, para Fernando Henrique Cardoso. Ex-ministro da Fazenda de Itamar Franco, Fernando Henrique vendeu a imagem de pai do Plano Real. Lula manteve o mesmo discurso de 1989.

O líder Luiz Inácio Lula da Silva nasceu em Garanhuns, no interior de Pernambuco, em 1945. Deixou o Nordeste ainda menino. Em Santos, litoral paulista, foi vendedor ambulante — cocada, amendoim e laranja. Depois, torneiro mecânico em São Bernardo dos Campos.

No final dos anos 70, Lula se tornou líder sindical, o mais importante de todos os tempos no país. Entrou para a história como herói da resistência. Presidiu o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, liderou greves no ABC paulista, enfrentou cães e tanques dos governos militares. Foi preso mais de uma vez.

Em 1980, fundou o Partido dos Trabalhadores. Em 1982, Lula disputou o governo de São Paulo. Ficou em quarto lugar. Em 1986, elegeu-se deputado federal com votação recorde — 650 mil votos.

Lula detestou a função legislativa e nunca escondeu o fato. Chamou de “picaretas” os parlamentares. Entre a segunda e a terceira campanhas, presidiu o PT. (MG)



No final dos anos 70, o sindicalista Lula foi preso várias vezes ao liderar greves no ABC paulista, quando enfrentou cães e tanques dos governos militares